



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

**PLANO DE AÇÃO QUADRIENAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM - MESTRADO E DOUTORADO (PAQPG/PGENF/UFRN) -
QUADRIÊNIO: 2021-2024 e 2025-2028**

PLANO DE AÇÃO QUADRIENAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - MESTRADO E DOUTORADO (PAQPG/PGENF/UFRN)

I – Análise situacional

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PGENF) foi criado em 1996, com o mestrado acadêmico, e obteve o credenciamento em 2001. Expandiu-se para o doutorado em 2011. Sua área de Concentração (AC) é Enfermagem na Atenção à Saúde e está subsidiada em duas linhas de pesquisa (LP), a saber: Enfermagem na vigilância à saúde e Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem. A missão do PGENF é contribuir para a defesa dos princípios, diretrizes e prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas à melhoria do padrão de atenção e promoção à saúde da população, por meio dos seus cursos de mestrado e doutorado. Quanto ao conceito CAPES, o PGENF manteve o resultado 4 na última avaliação (quadriênio 2013-2016), com expressiva melhoria dos indicadores. Ressalta-se que até a data de aprovação deste plano em reunião colegiada, o resultado da avaliação quadrienal referente aos anos 2017 a 2020 ainda não havia sido publicada.

Quanto à análise situacional do PGENF, foi realizada com base em uma autoavaliação do programa coordenada pelo Núcleo de Fortalecimento Acadêmico (NFA), que inclui as seguintes dimensões: ambiente interno, ambiente externo, avaliação dos egressos (até 2021) e parecer de avaliador externo (emitido em 2021).

Na dimensão **ambiente interno**, apresentar-se-ão os pontos positivos e pontos a melhorar. Em relação **aos pontos positivos**, destacam-se:

- 1) É o único mestrado acadêmico e doutorado em Enfermagem do Estado do Rio Grande do Norte.
- 2) Existe coerência entre a área de concentração “Enfermagem na atenção à saúde”, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a produção científica dos docentes permanentes e colaboradores.
- 3) Atua na educação básica, por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão, sob coordenação de docentes permanentes e colaboradores do PGENF.
- 4) Possui componentes curriculares voltados para a área de concentração e as linhas de pesquisa, apoiados nas matrizes teóricas e filosóficas do Programa.
- 5) Conta com grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, coordenados por docentes permanentes e colaboradores do Programa.
- 6) Desenvolve articulação entre ensino e serviços de saúde, por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.
- 7) Apresenta tendência de equilíbrio na qualidade da produção científica dos docentes e discentes.
- 8) Possui docentes com atividades de orientação de alunos da graduação, nas modalidades de bolsa remunerada e voluntária de pesquisa, ensino e extensão.

9) Tem 12 docentes (55%) com projeto de pesquisa financiado pela CAPES, CNPQ ou Ministério da Saúde.

10) Titulou 394 mestres (2001/2020) e 95 doutores (2013/2020), com fluxo adequado, permanente e regular de discentes.

11) Possui docentes, discentes e egressos com participação ativa em eventos técnico-científicos no Brasil e no exterior.

12) Possui, atualmente, 4 professores bolsistas de pesquisa do CNPQ (PQ2).

13) Apresenta corpo docente com estabilidade e atuação na graduação e pós-graduação.

14) Realizou o credenciamento de dois novos docentes colaboradores, no ano de 2020, atendendo ao edital nº 02/2019 - PPG/PROPESQ (Jovem Professor nos Programas de Pós-Graduação). Ademais, credenciaram-se duas docentes colaboradoras em 2021 com transparência e visibilidade dos critérios em edital público.

15) Prepara os docentes colaboradores, para garantir o planejamento e a reposição do corpo docente permanente, quando necessário.

16) Valoriza a permanência de docentes colaboradores voluntários com experiência na pós-graduação.

17) Compartilha todas as ações do programa nos sistemas informacionais integrados da UFRN, mantendo visibilidade e transparência à sua atuação.

18) Possui comissão de bolsas atuante e com avaliações semestrais do plano de trabalho e relatório dos bolsistas.

19) Apresenta egressos com cargos de liderança no ensino e na assistência, nucleação de novos programas de pós-graduação e coordenação de projetos e grupos de pesquisa.

20) Realiza, anualmente, o Seminário de Acompanhamento do Curso de Doutorado, com participação de convidados externos, troca de experiência e fortalecimento do curso.

21) Possui uma coordenação que busca atuar com transparência, planejamento de metas e discussão das estratégias junto ao corpo docente e discente.

22) Apresenta reuniões do colegiado mensais, com decisões que visam o fortalecimento, união e o crescimento do grupo.

23) Integra o Programa Institucional de Internacionalização CAPES/PRINT com desenvolvimento de projeto em cooperação internacional e mobilidade acadêmica.

Ressalta-se que, considerando ser o único mestrado acadêmico e doutorado em Enfermagem do Estado do Rio Grande do Norte, o PGENF tem impacto incontestável na formação de doutores/pesquisadores na área, com a maioria dos egressos atuando em IES ou ocupando cargos de gestão em serviços de saúde, com destaque para o fortalecimento do interior do

estado e de outros estados do Nordeste. Ainda, o PGENF tem sido polo coordenador de projetos conjugados à programas da região Norte do país.

Em relação **aos pontos a melhorar**, apresentam-se os seguintes quesitos:

- 1) Limitada mobilidade nacional e internacional do corpo docente e discente.
- 2) Concentração de publicações em periódicos com baixos indicadores bibliométricos (FI JCR e percentil Scopus)
- 3) Baixa proporção de bolsistas produtividade em pesquisa em relação ao quantitativo total de docentes permanentes (22,2%).
- 4) Poucos projetos de pesquisa com financiamento nacional (CAPES, CNPQ, Faps e Ministério da Saúde) e/ou internacional.
- 5) Baixo envolvimento do corpo docente e discente na organização de eventos científicos locais, regionais e nacionais.
- 6) Pouca integração e cooperação de docentes com outros programas e centros de pesquisa.
- 7) Média do tempo de defesa do doutorado passou a ser de 43 meses com as solicitações de prorrogação de prazo em decorrência do período emergencial de pandemia (acima da média máxima recomendada pela área da CAPES, que é de 42 meses)
- 8) Pouco interesse dos docentes em funções administrativas.
- 9) Poucos docentes envolvidos em projetos de pesquisa multicêntricos.
- 10) Poucos docentes permanentes com estágio pós-doutoral (docente permanente: 27,7%)
- 11) Produção técnica dos docentes permanentes com pouca diversidade.
- 12) Poucos docentes e discentes com domínio de línguas estrangeiras, principalmente o inglês.
- 13) Pouca participação de professores visitantes de outras IES/PPG e do exterior no PGENF.
- 15) Baixa participação de discentes em disciplinas de outras IES internacionais.

Na autoavaliação, considerou-se que a principal fragilidade atual do PGENF está relacionada a poucos docentes e discentes com domínio de línguas estrangeiras, principalmente o inglês. Este aspecto tem culminado na pouca participação de professores visitantes de outras IES do exterior, na baixa participação de discentes em disciplinas de outras IES internacionais, na reduzida frequência de oferta de disciplinas em outras línguas, além de outras formas de cooperação internacional. Destacamos ainda como fragilidade, a baixa proporção de bolsistas produtividade em pesquisa em relação ao quantitativo total de docentes permanentes.

Quanto à análise situacional do **ambiente externo** do PGENF, apresentar-se-ão as oportunidades e ameaças. Em relação às **oportunidades**, destacam-se:

- 1) Existência de editais de incentivo a pesquisa, extensão e o ensino pela UFRN e os órgãos de fomento nacionais e internacional, com destaque para o doutorado sanduiche no exterior e o pós-doutoramento no país e no exterior;
- 2) Apoio institucional, principalmente por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- 3) Parceria em andamento com IES nacionais (USP, UFMT, UFC, UNICAMP, UFPB, UFSC, UFPA dentre outras) e do exterior (UCAM na Espanha, Pace University nos Estados Unidos, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, dentre outras).
- 4) Realização de disciplinas em língua estrangeira (Espanhol) e eventos com convidados internacionais mediante as parcerias já estabelecidas.

Em relação às **ameaças**, salientam-se:

- 1) Corte de recursos financeiros internos e de agências de fomento nacionais e internacionais;
- 2) Bolsas de mestrado e doutorado com defasagem de valor, o que leva os alunos a buscarem outras fontes de renda no mercado de trabalho não optando pela bolsa.
- 3) Pouca clareza nos trâmites necessários para operacionalizar os processos de internacionalização pela IES.
- 4) As consequências do período emergencial de pandemia por Covid – 19 em relação a alterações de prazos e valores de editais de fomento, prorrogações de finalização de curso, adequação dos componentes curriculares para o formato remoto e posteriormente o retorno ao formato presencial, alterações na dinâmica de publicação dos periódicos científicos dificultando a publicação, além do impacto na saúde mental de docentes e discentes.
- 5) Instabilidades na gestão da CAPES e sistema de avaliação, levando a atrasos na divulgação do resultado da quadrienal, bem como, alterações na forma de coleta das informações dos programas, gerando impacto na distribuição do PROAP e bolsas, além da sensação de insegurança e falta de apoio aos programas de pós-graduação.

Outro aspecto que compõe esta análise situacional trata-se da avaliação do PGENF pelos **egressos**. Em 2021 foi enviado um questionário eletrônico para os egressos do quadriênio 2017-2020 contendo questões inerentes principalmente à qualidade da formação que receberam e obteve-se retorno de 37 respondentes. Neste sentido, destacam-se os seguintes pontos:

- Quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências durante o curso de pós-graduação, a grande maioria dos egressos pontuou 4 ou 5 (em uma escala de Likert, onde 0 é o pior valor e 5 o maior valor) para todos os aspectos avaliados: Busca pela aquisição de conhecimentos; Contribuição com a empresa/instituição em que trabalha; Aplicação do

conhecimento; Desenvolvimento da criticidade; Desenvolvimento pessoal; Elementos para atuar como professor do ensino superior e pesquisador.

- Em relação à orientação acadêmica/ científica recebida, 97,3% dos egressos considerou adequada.

- Ao serem questionados quanto às dificuldades em cada etapa do curso, a maioria respondeu que teve moderada dificuldade na realização de disciplinas obrigatórias, no desenvolvimento da dissertação ou tese e publicação científica, pouca dificuldade no exame de qualificação e exame de proficiência.

- Quanto à suficiência das disciplinas e demais componentes acadêmicos para sua formação, 70,27% respondeu positivamente.

- Quando questionados sobre a adequação da infraestrutura de salas de aula, laboratório e administrativa do PGENF, a maioria respondeu que concordava com esta afirmação.

- Ressalta-se que a maioria (91,80%) mantém contato com seu orientador e continua em atividade científica nos grupos de pesquisa.

- Solicitou-se para que pontuassem em uma escala de Likert, onde 0 é o menor e 5 o maior valor, a contribuição do programa na formação e empregabilidade, a maioria (65,16%) marcou 5, seguido de 4 (18,92%) e 3 (16,22%).

- Na aba específica para sugestões, alguns aspectos sobressaíram-se: atualização de algumas disciplinas para as novas demandas da sociedade; ampliação no investimento de publicações científicas; otimização das parcerias internacionais; redução do distanciamento academia-serviço.

A avaliação externa ao programa foi realizada em 2021 pelo professor Alexsandro da Silva Coura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o qual emitiu um parecer que contemplou os seguintes aspectos relativos ao quadriênio 2017-2020: corpo docente; estrutura física; página oficial e redes sociais do programa; estrutura curricular e produção de teses. Segue a conclusão e sugestões deste parecer que está disponível na íntegra em anexo (Anexo 1) a este documento:

- Conclusão

O corpo docente sinaliza muito boa qualificação e bom quantitativo geral, com adequada simetria entre as linhas e sem dependência de docentes colaboradores e/ou com proximidade da aposentadoria.

A infraestrutura do programa pode ser considerada muito boa, com salas para docentes, sala para coordenação e secretaria, bem como salas para a regência de aulas e reuniões.

Os meios de divulgação e comunicação se apresentam variados, com boa periodicidade, engajamento e em mais de um idioma.

A estrutura curricular é muito boa, pois as disciplinas estão em consonância com as linhas de pesquisa do programa e a área de concentração, bem como oferecem os subsídios necessários para os discentes com base no projeto do programa.

As teses contemplam as duas linhas de pesquisa do programa e sua respectiva área de concentração e apresentam temáticas relevantes, muito boa qualidade metodológica e evidência de inovação para a área de Enfermagem.

- Recomendações e sugestões

Recomenda-se um maior investimento institucional para que mais docentes possam fazer o estágio pós-doutoral, bem como atingir perfil competitivo para bolsa PQ.

Recomenda-se que algumas informações no site do programa sejam atualizadas.

Sugere-se a inclusão de disciplina total ou parcialmente regida em outro idioma, preferencialmente inglês, de forma a fomentar a internacionalização e o nível de excelência pretendido.

II – Destaques do quadriênio 2017-2020:

1) Produção e publicação de artigos científicos:

TÍTULO	AUTOR
STRATEGIES USED FOR THE PROMOTION OF CRITICAL THINKING IN NURSING UNDERGRADUATE EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW	DIANA PAULA DE SOUZA REGO PINTO CARVALHO
CLINICAL VALIDATION OF THE NURSING DIAGNOSIS OF INEFFECTIVE PROTECTION IN HEMODIALYSIS PATIENTS	JESSICA DANTAS DE SA TINOCO
HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH VENOUS LEG ULCER TREATED IN PRIMARY CARE IN BRAZIL AND PORTUGAL	RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAUJO
ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	ELIABE RODRIGUES DE MEDEIROS
FALTA DE ADEÇÃO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV: ACURÁCIA DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

2) Trabalhos de conclusão de curso:

TÍTULO	AUTOR
Eficácia da simulação clínica virtual sobre raciocínio diagnóstico em enfermagem na saúde do adulto	JESSICA DANTAS DE SA TINOCO
Eficácia da simulação realística no ensino de imunização de adultos no contexto da graduação em enfermagem	RAPHAEL RANIERE DE OLIVEIRA COSTA
O desenvolvimento do pensamento crítico na formação inicial de enfermeiros mediante uma intervenção de ensino	DIANA PAULA DE SOUZA REGO PINTO CARVALHO
Construção e validação de conteúdo do protótipo de um serious game para apoio ao ensino da segurança do paciente na enfermagem	FLAVIA BARRETO TAVARES CHIAVONE

3) Produções técnicas e outros produtos:

TÍTULO	AUTOR	TIPO DE TRABALHO
---------------	--------------	-------------------------

COMISSÃO CIENTÍFICA - 17º SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM (SENADEN) E 14º SIMPÓSIO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (SINADEN)	ALLYNE FORTES VITOR	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO
JULGAMENTO CLÍNICO E PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO: COMPETÊNCIAS PARA O APRENDIZADO SIGNIFICATIVO DO RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO	RICHARDS ON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA	CURSO DE CURTA DURAÇÃO
EXPERIÊNCIA EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: GESTOR BIBLIOGRÁFICO MENDELEY	FRANCISCO ARNOLDO NUNES DE MIRANDA	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO
ENFERMEIRO DIAGNOSTICADOR	JESSICA DANTAS DE SA TINOCO	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO
FAÇA O DIAGNÓSTICO	ANDERSON PAIVA CRUZ	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO
EXPERIÊNCIAS DE PROBLEMATIZAÇÃO DO ENSINO NO CANADÁ	SORAYA MARIA DE MEDEIROS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO
APP.APASMC.COVID-19: HTTPS://COVID19BR.BUBBLEAPPS.IO/	MICHELL PLATINY CANDIDO DUARTE	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO
PLATAFORMA PENSINAR	ERIK CRISTOVA O ARAUJO DE MELO	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO
A INTERLOCUÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E A SEGURANÇA DO PACIENTE	VIVIANE EUZEBIA PEREIRA SANTOS	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

III - Objetivos

Os objetivos do PGENF/UFRN são:

1) No quadriênio 2021-2024:

- Fortalecer os indicadores de qualidade dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado para a consolidação do conceito 5

2) No quadriênio 2025-2028:

- Manter as estratégias de fortalecimento dos indicadores de qualidade dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado para a consolidação do conceito 5 e obtenção do conceito 6.

IV – Perspectivas futuras do PGENF:

1) Quanto ao desempenho do Programa na avaliação quadrienal da CAPES relativo à 2017-2020:

- Obtenção do conceito 5

2) Quanto ao desempenho do Programa na avaliação quadrienal da CAPES que está em andamento:

- Melhoria dos indicadores de qualidade do PGENF com vistas à consolidação do conceito 5.

3) Em relação ao desenvolvimento do programa nos próximos 5 anos:

- Considerando a consolidação do conceito 5, pretende-se ampliar a visibilidade nacional e internacional do programa; estimular a captação de recursos por meio de projetos multicêntricos com parcerias internacionais; estimular a qualificação do corpo docente e incrementar a diversidade da Produção técnico-científica dos docentes permanentes

V – Objetivos estratégicos e metas para melhoria dos indicadores do PGENF:

Dimensão 1: Programa

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Manter planejamento estratégico e periódico do programa

METAS	ESTRATÉGIAS
Elaborar relatório simplificado de resultados anualmente	- Realização da autoavaliação anual constituída pelo NFA, egressos e avaliador externo. - Avaliação do cumprimento das metas anualmente pelo colegiado durante a SAP.
Realizar planejamento estratégico quadrienalmente	- Manutenção de avaliação e planejamento contínuos pelo NFA e coordenação

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Manter a visibilidade e transparência das ações do programa

METAS	ESTRATÉGIAS
Facilitar o acesso da sociedade às informações sobre as ações do PGENF até 2024	- Ampliação da comunicação na página oficial e redes sociais do programa - Continuidade na disponibilização das normativas (resoluções, regimento interno e projeto pedagógico) e planejamento estratégico (PAQPG) - Criação de um canal de “fale conosco” até fevereiro de 2023 - Manutenção da frequência mensal das reuniões de colegiado

- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Incrementar a gestão participativa

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar para 100% a participação dos docentes em comissões e comitês avaliativos do PGENF bianualmente	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à rotatividade de participação em comissões - Estabelecimento de um teto de repetições de participação docente nas comissões de seleção do processo seletivo - Manutenção da frequência mensal das reuniões de colegiado - Determinação de mandato de dois anos para os membros do NFA, com possibilidade de recondução por mais dois anos consecutivos (portaria simultânea à da coordenação)
Manter o apoio estratégico à gestão pelo NFA	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões periódicas NFA e coordenação trimestralmente e quando necessário - Manutenção dos canais de comunicação remotos

Dimensão 2: Corpo Docente

- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Incrementar a qualificação do corpo docente do programa

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar o quantitativo de docentes com estágio de pós-doutorado para 50% no primeiro quadriênio e 80%, no segundo, principalmente em IES do exterior	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à submissão de propostas a editais vinculados ao Capes/PRINT durante sua vigência - Divulgação das oportunidades de mobilidade pertinentes ao programa - Incentivo e viabilização da formação de parcerias de pesquisa nacionais e internacionais que possam culminar em propostas de estágio pós-doutoral
Aumentar o quantitativo de docentes permanentes bolsistas produtividade CNPq	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo à produção bibliográfica e técnica - Estabelecimento de parcerias de pesquisa nacionais e internacionais - Incremento dos projetos globais dos docentes visando uma maior competitividade nos editais

- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aumentar a capacidade de captação de recursos para pesquisa

METAS	ESTRATÉGIAS
Ampliar para 80% o quantitativo de professores com projetos financiados até 2028	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das oportunidades de editais de financiamentos nacionais e internacionais - Incentivo à participação dos docentes na submissão de propostas a editais de fomento - Acompanhamento anual dos indicadores desta meta

- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Incrementar a projeção nacional e internacional dos docentes.

METAS	ESTRATÉGIAS
--------------	--------------------

Ampliar para 50% o quantitativo de professores com participação em projetos multicêntricos nacionais e/ou internacionais até 2028	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação dos docentes na submissão de propostas a editais de fomento - Estabelecimento de parcerias de pesquisa nacionais e internacionais
Aumentar o percentual de docentes membros de redes de pesquisa e colaboração científica nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das redes de pesquisa e estímulo à integração - Continuidade e ampliação na realização de disciplinas em rede - Continuidade e fortalecimento das cooperações científicas já estabelecidas
Amplificar a visibilidade nacional e internacional de 100% dos docentes até 2028	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação em bancas de defesa de dissertação e teses, processos seletivos, avaliação docente, etc., em âmbito nacional e internacional - Estímulo à composição de bancas do PGENF com membros externos de instituições internacionais (obedecendo ao regimento interno) - Participação dos docentes em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos, palestrante, membro de comissão organizadora, etc. - Participação em coorientações nacionais e internacionais - Orientação de alunos estrangeiros

Dimensão 3: Corpo Discente

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Manter a média de tempo de conclusão do curso de mestrado e, principalmente, de doutorado dentro do recomendado pela coordenação de área CAPES

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Manter a média de tempo de conclusão de mestrado entre 18 e 24 meses</p> <p>Reduzir e manter a média de tempo de conclusão de doutorado entre 36 e 48 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoração semestral do tempo médio de defesa - Orientação dos discentes sobre seguimento de prazos no Seminário de Integração e no Seminário de Acompanhamento - Estabelecimento, junto ao colegiado, de critérios para concessão de prorrogações de prazo nos casos não contemplados nas normativas vigentes

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Incrementar a mobilidade acadêmica discente internacional

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Aumentar o número de alunos em doutorado sanduiche internacional para, pelo menos, dois por quadriênio até 2028</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação dos discentes e seus orientadores na submissão de propostas a editais vinculados ao Capes/PRINT durante sua vigência - Divulgação das oportunidades de mobilidade pertinentes ao programa - Estímulo à aquisição de proficiência em língua estrangeira (TOEFL, DELE e outros)

Dimensão 4: Produção Intelectual

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Incrementar publicações qualificadas por docente permanente, juntamente com os discentes de graduação e pós-graduação.

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar para o mínimo de 75% da produção individual docente publicada em periódicos com percentil Scopus acima de 50% e/ou Fator de Impacto WoS acima de 1,000, até 2028.	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à produção científica em parceria nacional e internacional- Incremento dos trabalhos de conclusão que gerem artigos com potencial de publicação de qualidade- Continuidade do apoio para pagamento de taxas de publicação e/ou de tradução, conforme critérios estabelecidos pelo colegiado- Articulação intra e inter-grupos de pesquisa visando a melhoria da qualidade dos manuscritos- Continuidade do vínculo orientador e egresso para viabilizar a publicação dos resultados das teses e dissertações

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Ampliar o desenvolvimento de produtos com registros ou patentes

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar pesquisas em desenvolvimento e inovação que gerem produtos e tecnologias passíveis de registro ou patente	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo estudos metodológicos com vistas ao desenvolvimento de tecnologias que beneficiem a sociedade- Incentivo à participação dos docentes na submissão de propostas a editais de fomento- Estabelecimento de parcerias de pesquisa nacionais e internacionais- Incentivar o registro dos produtos desenvolvidos no PGENF

Dimensão 5: Inserção Social

- **OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Fortalecer a articulação com a Graduação.

METAS	ESTRATÉGIAS
Ampliar o número de alunos não bolsistas na docência assistida	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à participação na docência assistida pelos orientadores- Manutenção da pontuação na análise de currículo na seleção do doutorado para este quesito de experiência docente- Avaliação criteriosa dos planos de docência assistida pelos professores e coordenação
Incrementar a articulação entre os grupos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none">- Estímulo da produção científica e técnica com engajamento de alunos de todos os níveis de

	formação - Realização de eventos para reunir os diversos grupos de pesquisa para compartilhamento de conhecimento e promover parcerias - Incentivo à participação dos alunos de graduação nos grupos de pesquisa
--	--

- OBJETIVO ESTRATÉGICO: Incrementar a cooperação com outros programas e centros de pesquisa.

METAS	ESTRATÉGIAS
Aumentar para o mínimo de 60% a participação dos docentes em projetos multicêntricos e/ou em cooperação com outros programas e centros de pesquisa até 2028	- Estabelecimento de parcerias de pesquisa nacionais e internacionais - Incentivo à participação em projetos de cooperação entre programas - Continuidade e fortalecimento das cooperações científicas já estabelecidas
Manter a viabilização de discentes de outros programas cursarem disciplinas no PGENF	- Divulgação do quadro de disciplinas e calendário acadêmico na página oficial do programa e redes sociais - Continuidade e ampliação na realização de disciplinas em rede

VI – Resultados esperados para cada dimensão:

Quadriênio 2021-2024 Fortalecer o conceito 5, obtendo conceito “Muito bom” pela CAPES nas dimensões Programa, Docente, Discente, Produção Intelectual e Inserção Social.

Quadriênio 2024-2028 Melhorar os indicadores para consolidação do conceito 5 e obtenção do conceito 6, obtendo conceito “Muito bom” pela CAPES nas dimensões Programa, Docente, Discente, Produção Intelectual e Inserção Social.

Prof^a. Dr^a. Alexandra Rodrigues Feijão
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
 SIAPE: 1299781

Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas
Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
 SIAPE: 3578073

Aprovado pelo Colegiado do Curso em 15 de julho de 2022.